

Apresentação

Dos meios às imagens

Imagem é comunicação, é informação e é arte. Pode ser transgressora ou reprodutora, mas é elemento marcante da cultura massiva contemporânea. De fronteiras esmaecidas, enveredou pelo universo dos meios de comunicação de massa assim como pelo campo das artes.

Desde o século XIX, quando fotografia e cinema foram inventados, o papel das técnicas e as possibilidades das novas imagens não param de se multiplicar. Assumindo diversas tarefas, são alvo de várias abordagens, objeto de diferentes interpretações.

Arte e indústria, cinema, televisão e todas as formas de imagem digitalizada permitem pensar acerca da presença da técnica e seus efeitos na vida cotidiana, sobre o amplo domínio do visual em nossa cultura e acerca das possibilidades de experiências estéticas que estão por toda parte. O cinema perdeu o seu antigo monopólio das imagens em movimento. A televisão trouxe ao mundo o vídeo. O vídeo se digitalizou e agora ocupa espaços na Internet, no You Tube, no celular.

A mesma multiplicidade entre os modos de consumo da imagem no mundo contemporâneo é encontrada nas diferentes abordagens que as ciências sociais possuem ao versar sobre o tema. Este oceano de percepções diversas baseia-se em uma questão relativamente simples: o olhar.

O terreno das imagens só se realiza no olhar. É por meio dele que as relações são estabelecidas, que problemas são postos, que sensações ganham vida. Como cada olhar é único, jamais teremos – felizmente - uma linha comum a todos os estudos sobre a problemática da imagem. Mas desta infinidade de pensamentos, surgem linhas que se cruzam, idéias que se complementam.

Partindo dessa pluralidade, a edição 24 da revista *Logos* assume como tema *Cinema, imagens e imaginário*, apresentando artigos de pesquisadores brasileiros e um de Patrick Charaudeau, da Université de Paris Nord. Os trabalhos foram reunidos pela professora e pesquisadora Cristiane Freitas Gutfreind, do programa de pós-graduação da PUC/RS, e discutem principalmente temáticas que abordam o cinema, mas também abrem espaço para o estudo sobre televisão e novas tecnologias, suas imagens e seus imaginários. São oito olhares pertinentes de oito diferentes pesquisadores.

Publicada pela Faculdade de Comunicação da UERJ desde 1990, a revista *Logos* passa com a presente edição por mais uma importante mudança. *Logos 24* marca a migração da revista do formato impresso para o digital. A mudança acontece atendendo à necessidade de maior distribuição, mais velocidade no processo de edição e no acesso aos textos. A qualidade da revista, a criatividade de temas e tratamentos, o compromisso com a pós-graduação e o ideal de aproximar comunicação, universidade e sociedade continuam na pauta.

Denise da Costa Oliveira Siqueira – Professora do PPGC/UERJ
Mário Quinderé – Mestrando PPGC/UERJ